

Mensagem de Irina Bokova, Diretora geral da UNESCO

por ocasião do Dia mundial da água

22 de março 2016

Entre 1990 e 2010, 2.300 milhões de pessoas tiveram acesso a melhores fontes de água potável. Uma evolução positiva mas insuficiente. Mais de 700 milhões de pessoas continuam sem acesso a uma água própria e salubre, condição necessária a uma vida sã. Segundo a edição de 2016 do Relatório mundial das Nações Unidas sobre a valorização dos recursos hídricos, cerca de 2.000 milhões de pessoas precisam de aceder a um melhor saneamento, sendo que, neste campo, as raparigas e as mulheres se encontram numa situação particularmente desfavorecida. Numerosos países em desenvolvimento estão localizados em regiões em stresse hídrico e correm o risco de vir a ser duramente afetados pelas alterações climáticas. Ao mesmo tempo, a procura de água não cessa de aumentar, em particular nos países emergentes onde a agricultura e as cidades se desenvolvem a um ritmo constante.

Os desafios são consideráveis. A água é essencial à vida. Também é indispensável a um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

Este é o motivo pelo qual a água assume um lugar central na nova Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Colocada no cerne do objetivo de desenvolvimento sustentável nº 6, que visa garantir o acesso de todos à água, ao saneamento e assegurar uma gestão sustentável dos recursos hídricos, a água é um elemento crucial na realização de todos os outros objetivos, nomeadamente a promoção de um trabalho decente para todos, tema sobre o qual se debruça a edição de 2016 do Relatório mundial sobre a valorização dos recursos hídricos.

A água, essencial à agricultura, à indústria, aos transportes e à produção de energia, é um motor do crescimento económico. Cria e permite a manutenção de empregos no mundo

inteiro, mas a realização dos objetivos de desenvolvimento não se limita a uma questão de recursos hídricos suficientes enquanto matéria-prima. A qualidade da água e o saneamento continuam essenciais para uma vida digna. Todos os anos, dos 2,3 milhões de mortes relacionadas com a atividade profissional, 17% podem ser imputadas às doenças contagiosas e à ingestão da água não potável. Este é o motivo pelo qual o acesso à água potável e ao saneamento no local de trabalho devem ser uma prioridade em todo o lado. O desafio que representam a criação e a preservação de empregos decentes num contexto de alterações climáticas e de escassez de água exigirá investimentos muito mais consequentes nas ciências, na tecnologia e na inovação. A experiência demonstra que o investimento nas infraestruturas e nos serviços relativos à água pode ser extremamente benéfico tanto para o desenvolvimento económico como para a criação de emprego. Para assegurar os melhores resultados para todos, é importante que estes investimentos sejam planeados com o conjunto dos setores interessados, nomeadamente a agricultura, a energia e a indústria.

Enquanto organização das Nações Unidas com mandato de liderança nas áreas das ciências da água e da educação, a UNESCO trabalha arduamente para alcançar estes objetivos, nomeadamente com o Programa Hidrológico Internacional e a sua rede de comités nacionais, centros e cátedras. Desde 2003, o Instituto UNESCO-IHE para a educação relativa à água formou milhares de cientistas e de engenheiros especialistas em questões ligadas à água, oriundos de países em desenvolvimento. O nosso Programa mundial para a avaliação dos recursos hídricos oferece aos governos e à comunidade internacional um acesso a informações de ponta úteis para a formulação de políticas sobre os recursos mundiais em água doce e promove novas técnicas em matéria de acompanhamento dos recursos hídricos ao mesmo tempo que leva em consideração as questões de género. Todos estes elementos serão primordiais para assegurar o sucesso da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Para seguir em frente, será necessário agir a todos os níveis – governos, sociedade civil e setor privado. As alterações climáticas, a escassez de água e as deslocações dos trabalhadores pouco qualificados representam desafios importantes, mas a promoção de empregos de qualidade respeitadores do ambiente e da gestão sustentável da água, permitirá eliminar a pobreza, favorecer o crescimento e construir um futuro onde todos terão acesso a um emprego decente. Esta é a mensagem da UNESCO neste Dia mundial da água.